

FLYBOYS



Em 1916, voluntários americanos chegam à França para ingressar na Esquadrilha Lafayette, o primeiro grupo de pilotos americanos a lutar na 1ª Guerra Mundial, sob comando francês. Um deles é Blaine Rawlings (James Franco), um jovem cheio de ideais que são postos à prova diante das realidades do combate.

“Flyboys” é um duplo tributo: aos destemidos aviadores dos primeiros combates aéreos e aos filmes sobre esse tema. Embora seja impossível evitar comparações com “Crepúsculo das Águias” ou “Águias em Duelo”, por exemplo, era necessário que alguém fizesse um filme assim na era da computação gráfica. E a missão foi cumprida com todo o louvor.

As atuações são convincentes, apesar do elenco de poucas estrelas, e a atmosfera da época é bem transmitida. Os efeitos especiais e a fotografia são extraordinários (para não dizer vertiginosos) e o equipamento está “quase” correto. O romance do protagonista com uma francesa era quase inevitável, mas ele acabou muito bem inserido em todo o contexto. E o veterano piloto Reed Cassidy (Martin Henderson), cumpre bem o papel de revelar o lado sombrio da guerra para os novatos, com seu ceticismo e desilusão. O problema é que ele encara a guerra apenas como uma questão pessoal, em que ele busca vingança, abatendo os pilotos alemães que derrubaram seus amigos (e ele sabe o nome e o avião de cada um deles). Essa é um pouco demais, não acham?

Enfim, “Flyboys” é um ótimo filme, realmente imperdível para os apreciadores do gênero.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Flyboys”.

Elenco: Jean Reno e James Franco.

Diretor: Tony Bill.

Ano: 2006.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Como nenhum estúdio se interessou em produzir “Flyboys”, um grupo de produtores e investidores se reuniu para realizá-lo, pela ninharia de US\$ 60 milhões.
- Vários integrantes do elenco tiveram aulas de aviação para se familiarizar com os aviões e os equipamentos reais (e James Franco tirou o brevê).
- Ao todo, foram usados 22 aviões reais nas filmagens e quem os pilota, na verdade, é a brasileira Anna Walker, dona de uma empresa de acrobacia aérea em Londres.
- As filmagens ocorreram no Reino Unido, durante a primavera de 2005.

FUROS:

- Embora seja impossível afirmar categoricamente que apenas o Barão Vermelho usava um Fokker Dr.I pintado dessa cor, o filme nos deixa a impressão de que todos os aviões alemães eram vermelhos (com exceção de um), o que é um absurdo.
- Após a chegada dos americanos à França, Rawlings (Franco) assiste a um documentário no cinema sobre a Batalha de Verdun (então em andamento), o que situa o filme em 1916 (a esquadrilha americana foi criada a 16/04/16). No entanto, é informado que os britânicos usam o SE5, mas estes só entraram em serviço em 1917.
- Da mesma forma, os Fokker Dr.I só entraram em serviço em fins de 1917. Os adversários mais comuns da Esquadrilha Lafayette foram o Fokker DII, o Albatros DI, DII e DIII e o Pfatz DIII.
- As formações aéreas no estilo “Quatro Dedos”, usadas no filme, só foram adotadas, como cópia da formação alemã, após a Batalha da Inglaterra (1940).